Algoritmos no dia-a-dia

Você certamente já utilizou um algoritmo, mesmo sem saber:

DESEMBALAR

- Remover o material da embalagem, unidade por unidade.
 Nota: Guarde toda a embalagem.
- 2 Remova a sacola de plástico que cobre o rádio.
- 3 Remova o plástico que protege a tomada A/C.
- 4 Remover o nó da corda A/C e desatar fio da antena na parte traseira do rádio
- 5 Abrir a tampa e remover o material da embalagem de isopor da plataforma giratória.
- 6 Remover o lacre preto sob o braço.
- 7 Remova a tampa de proteção da agulha branca, puxando levemente para a frente da unidade.
- 8 Desatar a antena FM e deixe-o pendurado em uma linha reta para a recepção FM ideal. Se você tem problemas de sintonia em uma estação de FM, mova a antena externa para melhor recepção FM. Não ligar a antena FM para outra antena externa.



ч	Rod. Adalberto Panzan, siga as indicações para SP-348/Bandeirantes
	7,1 km
*	Pegue a Rod. dos Bandeirantes A Estrada com pedágio em alguns trechos
	68,1 km
†	Continue para Rod. dos Bandeirantes A Estrada com pedágio em alguns trechos
	5,1 km
†	Continue em frente para permanecer na Rod. dos Bandeirantes

Por exemplo, suponha que você está dirigindo em um bairro desconhecido e peça ajuda a alguém para chegar em determinado lugar.

Essa pessoa, provavelmente, irá lhe fornecer uma sequência de passos, do tipo "siga em frente por três ruas, depois vire à direita, siga por mais quatro ruas e vire à esquerda".

Talvez, em determinado ponto, você tenha que verificar se uma rua está ou não liberada para acesso e, caso estiver, seguir por ela, de forma a ser necessário analisar situações do ambiente variáveis para tomar decisão – em suma, realizar um raciocínio.

"Um algoritmo é um conjunto de regras, instruções e raciocínios que permitem chegar a um objetivo."



Agora, imagine uma sequência de instruções presentes em um artigo científico a respeito de como isolar uma cultura de bactérias.

Evidentemente, seriam empregados diversos termos técnicos desconhecidos pelo público leigo, o que não seria um problema, uma vez que os leitores de tal artigo, provavelmente, já conhecem tais termos.

"As instruções de um algoritmo se adequam à pessoa ou público responsável por executá-lo"



Por fim, voltemos ao exemplo que iniciou esta sessão. Dificilmente tais instruções viriam com detalhes do tipo "se o semáforo estiver vermelho, aguarde".

Isso acontece por que se espera que o leitor do algoritmo saiba como um semáforo funciona e como reagir diante dele, sendo desnecessário apresentar tais instruções.

Entretanto, um instrutor de direção provavelmente incluiria tais instruções.

"O nível de detalhamento do algoritmo também varia conforme a pessoa ou público responsável por executálo."



Além disso, caso a pessoa que lhe apresentasse termos dúbios, tais como "vire para cá", você certamente iria desejar uma instrução mais clara.

Isso acontece por que um "algoritmo deve possuir passos claros o suficiente para não produzirem dúvida."

Por fim, é esperando que tal sequência de instruções termine – afinal, ninguém deseja ficar eternamente repetindo a mesma sequência de passos em círculos.

"É necessário que o algoritmo seja finito."

"Um algoritmo é um conjunto finito de instruções precisas que, se executadas, permitem a manipulação de um conjunto finito de dados de entrada para produzir um conjunto finito de dados de saída, dentro de um tempo finito."

Algoritmo na computação

Suponha um algoritmo para multiplicar dois números, revelar o resultado da operação e dizer se ele é negativo ou positivo. Até agora, temos algoritmos como meras sequências de instruções e, portanto, uma opção válida para construir tal algoritmo é a seguinte:

Obter os dois valores.

Multiplicar os dois valores

Se for positivo, informar que é positivo e se for negativo, informar que é negativo.

Informar o resultado

Porém, outra pessoa pode escrever o mesmo algoritmo usando termos diferentes. Ou, ainda, uma organização visual diferente.

Para um conjunto de passos pequeno, isso pode parecer funcional. Porém, para um algoritmo maior, com condições e repetições, tal técnica seria um verdadeiro caos.

Além disso, um algoritmo é criado visando sua posterior implementação em uma dada linguagem de programação. Como garantir que dois programadores diferentes, seguindo um mesmo algoritmo, não implementem códigos totalmente diferentes em uma mesma linguagem?

Assim, na computação, o algoritmo deve ter:

- 1. Certo formalismo, normalmente convencionado previamente.
- 2. Certo padrão visual, voltado para facilitar a compreensão.
- 3. Um conjunto de estruturas lógicas que possuem equivalentes em linguagens convencionais, utilizadas para a criação dos procedimentos algorítmicos.

```
Algorithim Existência de raízes
```

Input: coeficientes e termo independente de uma equação de segundo grau

Output: se a equação possui ou não raízes reais

Declaração das variáveis utilizadas

declare:

a,b,c: integer

discriminante: real

▶ Leitura dos dados de entrada

read a, b, c

Cálculo do discriminante

discriminante \leftarrow b² - 4 × a × c

Escrita dos dados de saída

if discriminante > 0 then

write "A equação de segundo grau possui raízes"

else

write "A equação de segundo grau não possui raízes"

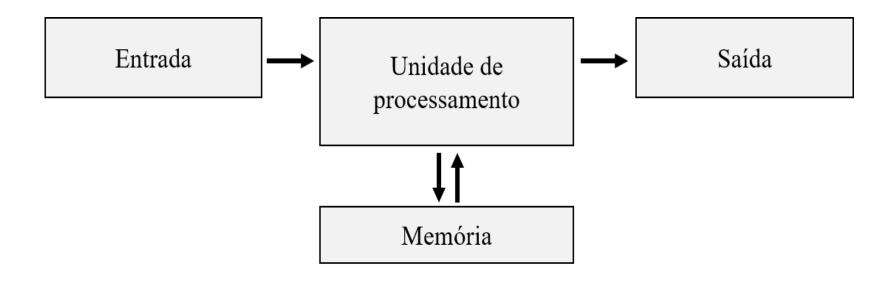
end if

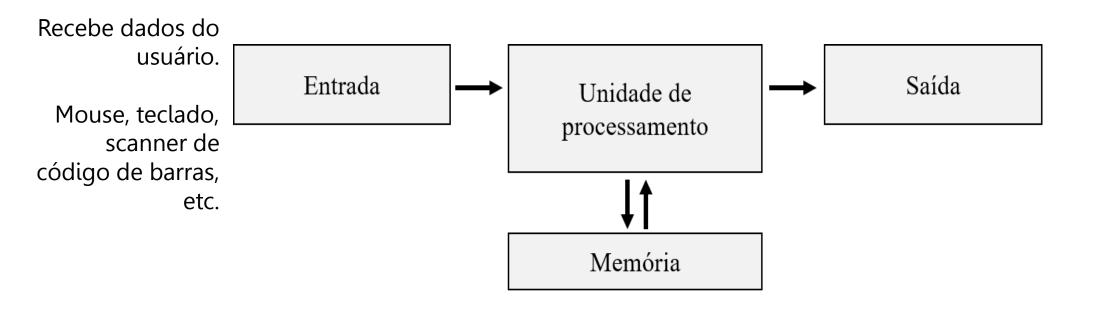
end Algorithim

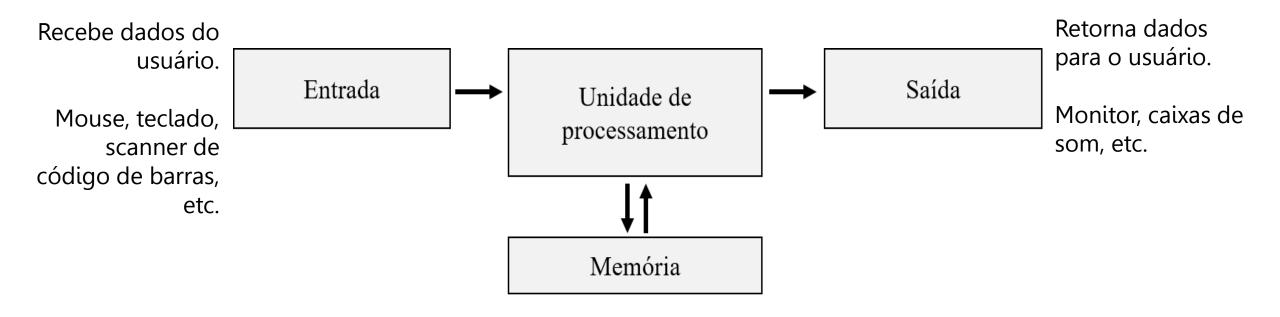
Modelo de computador

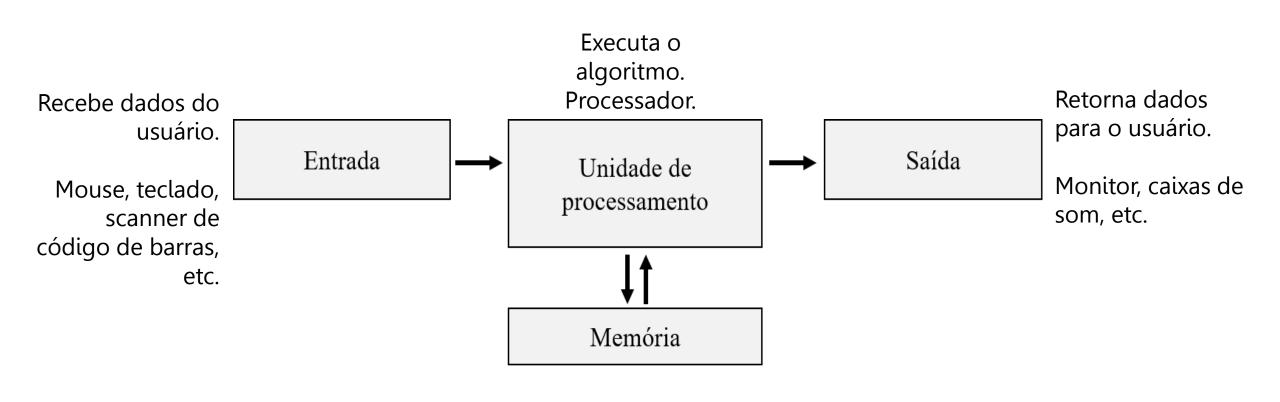
Os algoritmos criados nesse curso não serão executados em nenhum tipo de sistema real, mas sim mentalmente. Porém, eles são feitos visando sua execução em um computador real.

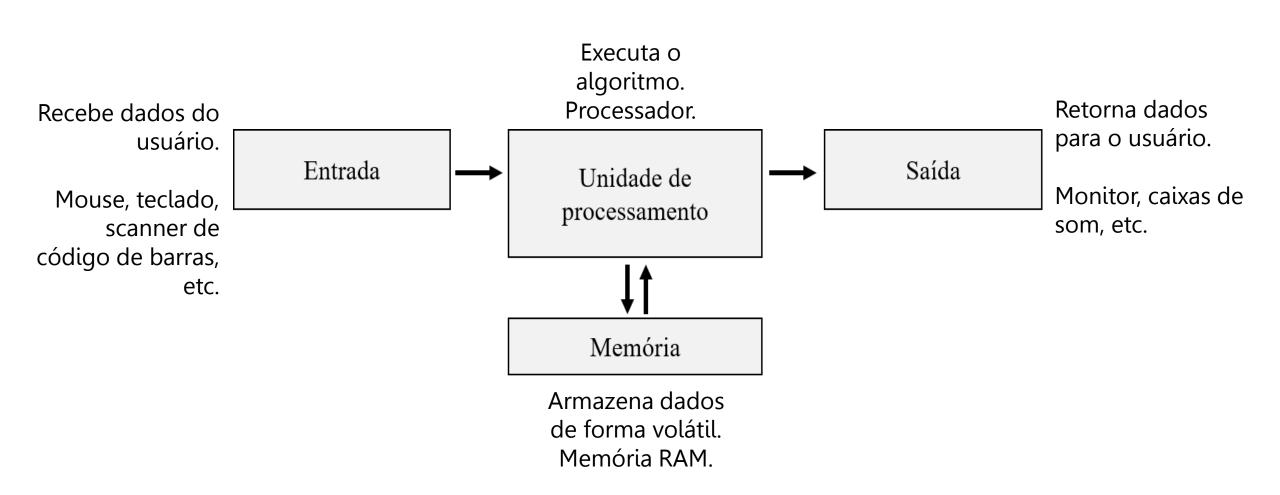
Assim, ao criar algoritmos, devemos considerar que eles serão executados em um modelo de computador, emulado mentalmente. Ele é composto por:











Variáveis

Suponha que, em um algoritmo, seja necessário receber dois valores e multiplica-los entre si, Além disso, é necessário elevar o resultado dessa multiplicação ao primeiro dos valores.

Receber os dois valores.

Multiplicá-los.

Elevar o resultado da multiplicação ao primeiro valor.

Informar o resultado da multiplicação e da potenciação na tela.

Variáveis

Suponha que, em um algoritmo, seja necessário receber dois valores e multiplica-los entre si, Além disso, é necessário elevar o resultado dessa multiplicação ao primeiro dos valores.

Evidentemente, chamar o primeiro e o segundo valor de valor_1 e valor_2, respectivamente, seria de grande ajuda para facilitar a compreensão do algoritmo.

Talvez, até pudéssemos chamar o resultado da multiplicação de multi, e o resultado da potência de exp.

Nesse exemplo, valor_1, valor_2, multi e exp foram nomes atribuídos a uma "estrutura" capaz de armazenar valores. Receber valor_1 e valor_2

Fazer multi = $valor_1 \times valor_2$

Fazer exp = multi ^ valor_1

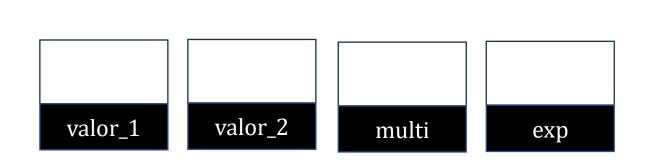
Variáveis

Suponha que, em um algoritmo, seja necessário receber dois valores e multiplica-los entre si, Além disso, é necessário elevar o resultado dessa multiplicação ao primeiro dos valores.

Evidentemente, chamar o primeiro e o segundo valor de valor_1 e valor_2, respectivamente, seria de grande ajuda para facilitar a compreensão do algoritmo.

Talvez, até pudéssemos chamar o resultado da multiplicação de multi, e o resultado da potência de exp.

Nesse exemplo, valor_1, valor_2, multi e exp foram nomes atribuídos a uma "estrutura" capaz de armazenar valores.

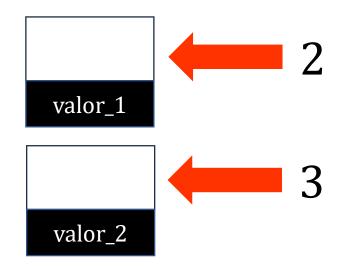


Variáveis

Receber valor_1 e valor_2

Fazer multi = valor_1 \times valor_2

Fazer exp = multi ^ valor_1

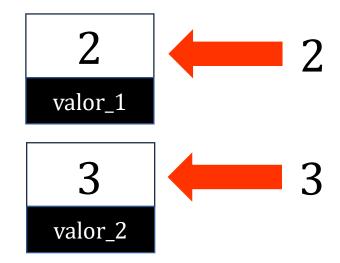


Variáveis

Receber valor_1 e valor_2

Fazer multi = valor_1 \times valor_2

Fazer exp = multi ^ valor_1

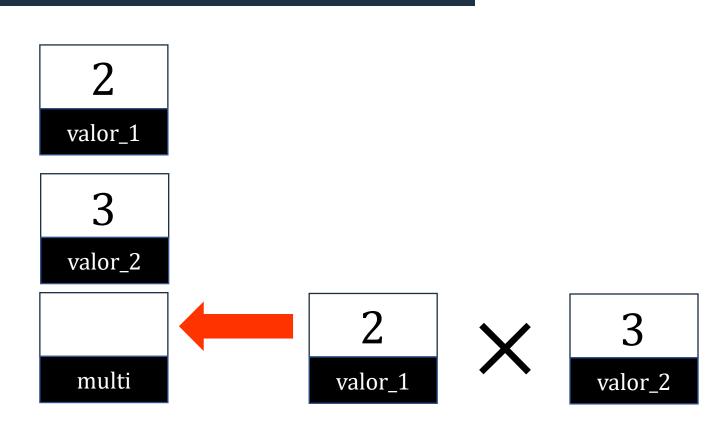


Variáveis

Receber valor_1 e valor_2

Fazer multi = valor_1 \times valor_2

Fazer exp = multi ^ valor_1

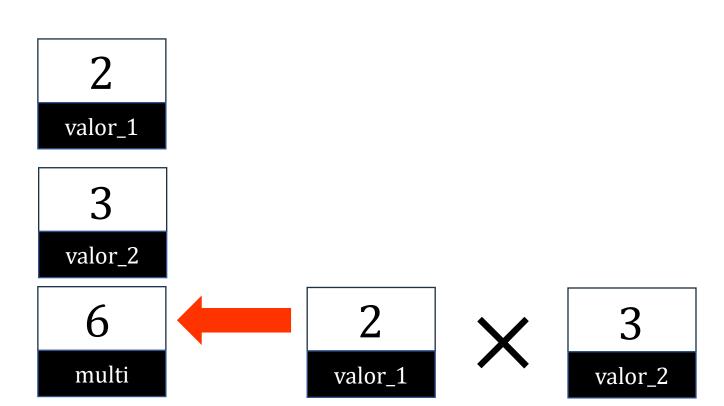


Variáveis

Receber valor_1 e valor_2

Fazer multi = valor_1 \times valor_2

Fazer exp = multi ^ valor_1



Variáveis

Receber valor_1 e valor_2

Fazer multi = $valor_1 \times valor_2$

Fazer exp = multi ^ valor_1

Informar exp e multi

2

valor_1

3

valor_2

6

multi



Λ

6

multi

Variáveis

Receber valor_1 e valor_2

Fazer multi = $valor_1 \times valor_2$

Fazer exp = multi ^ valor_1

Informar exp e multi

2
valor_1

3

valor_2

6

multi



2

Λ

6

multi

exp

valor_1

Variáveis

Receber valor_1 e valor_2

Fazer multi = valor_1 \times valor_2

Fazer exp = multi ^ valor_1

Informar exp e multi

2
valor_1

3 valor_2

6 multi

64 exp

Variáveis

Receber valor_1 e valor_2

Fazer multi = $valor_1 \times valor_2$

Fazer exp = multi ^ valor_1

Informar exp e multi

2 valor_1

3
valor_2

6

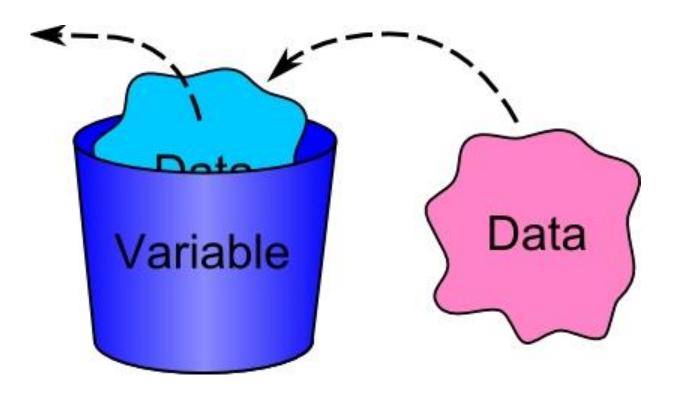
multi

64 64

exp

Variáveis

"Na programação, uma variável é um objeto (uma posição, frequentemente localizada na memória) capaz de reter e representar um valor ou expressão. "



Tipos de dados

Até agora, falamos sobre a "caixa" (as variáveis). Mas o que podemos dizer sobre seu conteúdo, os dados?

Será que dados como:

1 8565 23,152 "Miojo" "A" true false

Estão sujeitos às mesmas propriedades?

Tipos de dados

Não estão! Eles se dividem em:

integer: como o próprio nome indica, uma variável do tipo inteiro pode receber números inteiros e permite a realização das operações no campo dos inteiros.

real: recebem números reais e permitem a realização de operações no campo dos reais.

string: para o armazenamento e manipulação de valores textuais, como nomes, códigos alfanuméricos e textos com e sem pontuação, Dessa forma, uma variável literal sempre corresponde a uma cadeia de caracteres.

boolean: outro tipo de dados bastante utilizado é o tipo lógico, que recebe apenas dois valores: verdadeiro ou falso, muitas vezes identificados como 1 e 0, respectivamente. Esse tipo de dado é bastante utilizado em condições, que serão estudadas posteriormente.

ponteiro: será estudado no futuro.

Tipos de dados

Até agora, falamos sobre a "caixa" (as variáveis). Mas o que podemos dizer sobre seu conteúdo, os dados?

Será que dados como:

1 (integer) 8565 (integer) 23,152 (real) "Miojo" (string) "A" (string) true (boolean) false (boolean)

Estão sujeitos às mesmas propriedades?

Refinamentos sucessivos

Quando nos deparamos com um problema muito extenso, é comum que não saibamos exatamente como começar a solução algorítmica para resolvê-lo. Nesse caso, muitos programadores recorrem à técnica de refinamentos sucessivos, isto é, o processo de escrever a mesma sequência de passos diversas vezes, mas cada vez mais refinada;

Refinar: tornar o código mais adequado ao padrão para escrita de algoritmos convencionado.

Exemplo: construa um algoritmo que leia os coeficientes a, b, e c da equação $ax^2 + bx + c$ e informe quantas raízes reais ela possui.

Ler os valores dos coeficientes e do termo independente

Calcular o discriminante

Com base no sinal do discriminante, informa quantas raízes existem.

Ler a, b, c sendo a e b os coeficientes e c o termo independente

 $determinante = b^2 - 4 * a * c$

Se determinante > 0:

Dizer que tem raízes reais

Se determinante < 0:

Dizer que não tem raízes reais

Algorithim Existência de raízes

Input: coeficientes e termo independente de uma equação de segundo grau

Output: se a equação possui ou não raízes reais

▶ Declaração das variáveis utilizadas

declare:

a,b,c: integer

discriminante: real

▶ Leitura dos dados de entrada

read a, b, c

➤ Cálculo do discriminante

discriminante \leftarrow b² - 4 × a × c

Escrita dos dados de saída

if discriminante > 0 then

write "A equação de segundo grau possui raízes"

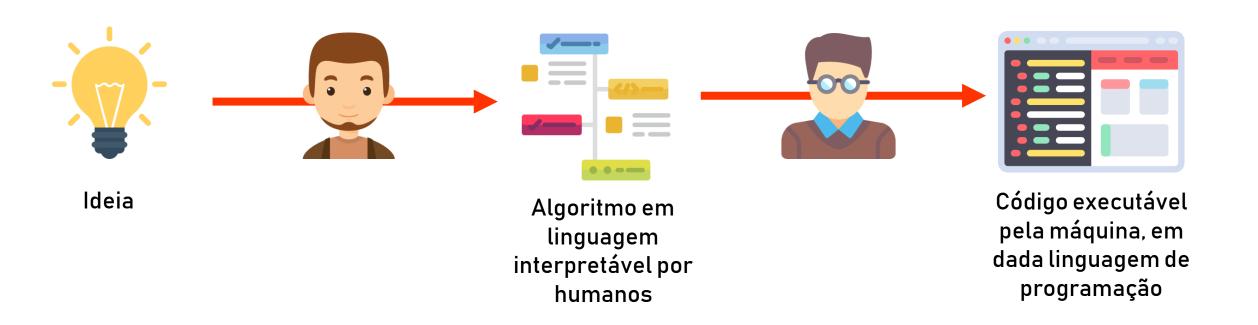
else

write "A equação de segundo grau não possui raízes"

end if

end Algorithim

Qual a função de um algoritmo?



Cabeçalho

Algorithim: Fatorial de um número

Input: número inteiro

Output: fatorial desse número

Algorithim: Lista de candidatos

Input: nome e nota de *n* candidatos

Output: quais candidatos foram aprovados

Rodapé

end Algorithim

Algorithim Existência de raízes

Input: coeficientes e termo independente de uma equação de segundo grau

Output: se a equação possui ou não raízes reais

▶ Declaração das variáveis utilizadas

declare:

a,b,c: integer

discriminante: real

Leitura dos dados de entrada

read a, b, c

➤ Cálculo do discriminante

discriminante \leftarrow b² - 4 × a × c

Escrita dos dados de saída

if discriminante > 0 then

write "A equação de segundo grau possui raízes"

else

write "A equação de segundo grau não possui raízes"

end if

end Algorithim

Cabeçalho

Corpo

Rodapé

Comentários

► Escrita dos dados de saída

if discriminante > 0 then

write "A equação de segundo grau possui raízes"

From Contagem at i = 0 to i =

else

Declaração de variáveis

declare:

a,b,c, discriminante: integer

declare:

a: integer

b: real

Para uma variável ser utilizada no código, ela antes deve ser declarada.

Declarar uma variável equivale a informar qual seu identificador (ou seja, o nome da variável) e qual seu tipo, conforme os tipos de dados estudados na aula anterior.

declare:

nome: string

nota: real

aprovado: boolean

total_alunos: integer

i: integer ▶ contador

Atribuição de variáveis

A atribuição é o processo de "dar um valor" para uma variável. O operador de atribuição é ← e ele é utilizado sempre que uma variável recebe um valor oriundo da execução do código (e não inserido pelo usuário).



a ← -2 b ← 5.3

 $soma_valores \leftarrow \emptyset$

nome ← "Fábrica de Noobs"

Atribuição de variáveis

A atribuição é o processo de "dar um valor" para uma variável. O operador de atribuição é ← e ele é utilizado sempre que uma variável recebe um valor oriundo da execução do código (e não inserido pelo usuário).



```
multi ← valor_1 × valor_2
```

Atribuição de variáveis

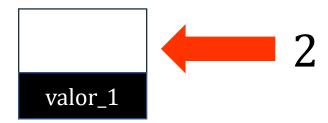
A atribuição é o processo de "dar um valor" para uma variável. O operador de atribuição é ← e ele é utilizado sempre que uma variável recebe um valor oriundo da execução do código (e não inserido pelo usuário).



```
multi ← valor_1 × valor_2
```

Leitura de variáveis

A leitura é o processo de "dar um valor inserido pelo usuário" para uma variável.

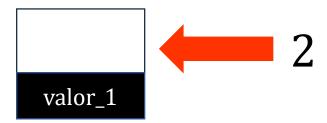


read a

read nota_1, nota_2, nota_3

Leitura de variáveis

A leitura é o processo de "dar um valor inserido pelo usuário" para uma variável.



read valor_1

Escrita

A escrita é o processo de exibir um valor para o usuário.

write "Morte ao Miojoo"

write media, frequência

 Aqui, a parte "e, portanto, ele está aprovado" não está indicada explicitamente e, portanto, deve ser indicada.

write "a média do aluno é", media, "com frequência de", frequência, "e, portando, ele está aprovado"

Aqui, o texto não é necessário, uma vez que não contém nenhuma informação adicional.

write "a média do aluno é", media, "com frequência de", frequência

Portanto, deve-se usar a sintaxe:

write media, frequencia

Operadores matemáticos

Função	Recebe	Retorna	Descrição
a+b	Real	Real	Adição
a-b	Real	Real	Subtração
a/b	Real	Real	Divisão
a×b	Real	Real	Multiplicação
a ^ b	Real	Real	Potenciação
a++	Real	Real	Incremento
a	Real	Real	Decremento

$$A = A - 1$$

Funções matemáticas

Função	Recebe	Retorna	Descrição
sen (r), cos (r),			Funções
tan(r), asen(r),	Real	Real	trigonométricas
acos(r), atan(r)			usuais
ln (r), log (r)	Real	Real	Funções
III (1), log (1)	Real	Rear	logarítmicas usuais
			Retorna a parte
trunca(r)	Real	Inteiro	inteira de um
_			número real
		Inteiro	Retorna o inteiro
arred(r)	Real		mais próximo do
_			real passado
	Real	Real	Módulo (valor
abs(r)			absoluto) de um
_			número real
	Real/inteiro	Inteiro	Retorna o resto da
resto(r,i)			divisão entre dois
			números
quoc(r,i)	Real/inteiro	Inteiro	Retorna o
			quociente da
			divisão entre dois
			números
raiz(r)	Real/inteiro	Real	Raiz quadrada de
raiz(r)	Real/Intento	Real	um número

Funções de texto

Função	Recebe	Retorna	Descrição
s + r	String	String	Concatena duas
			strings.
comprLiteral(s)	String	Inteiro	Comprimento de
comprehenal(s)	String		uma string.
II itawal(a)	Literal(s) String	Real	Retorna o valor
vailliteral(s)			numérico de uma
			cadeia de
			caracteres.

A <- "25" valLiteral(a)

Outras funções

Preciso usar uma função que não está listada! O que fazer?

- Usar a função normalmente no texto, mas inserir um comentário explicando qual seu papel. Faça isso sempre que o detalhamento da função fugir do escopo do algoritmo.
- 1. Criar uma sub-rotina, com o conteúdo visto nas aulas futuras;

Outras funções

Preciso usar uma função que não está listada! O que fazer?

- Usar a função normalmente no texto, mas inserir um comentário explicando qual seu papel. Faça isso sempre que o detalhamento da função fugir do escopo do algoritmo.
- 1. Criar uma sub-rotina, com o conteúdo visto nas aulas futuras;

Proposições

Definimos uma proposição como uma sentença declarativa, que pode assumir valores-verdade V (indicando que a sentença é verdadeira) ou F (indicando que a sentença é falsa).

O que isso quer dizer? Em termos leigos, toda afirmação que pode ser verdadeira ou falsa é uma preposição. Por exemplo, "2 é maior que 3", "a palavra "fabrica" tem 7 letras", "hoje faz sol" são preposições, pois podem ser verdadeiras ou falsas.

Na maioria dos casos, só faz sentido utilizar uma proposição como parâmetro para executar ou não uma ação se seu valor verdade for variável (ou seja, pode ser V ou F). Logo, nada mais sensato do que estruturarmos nossas proposições com base em uma relação entre uma ou mais variáveis, a qual pode ser, portanto, verdadeira ou falsa.

São proposições

5 + 3 = 8

"O Palmeiras não tem mundial"

8 > 3 ou 10 < 100

 $200 - 30 \neq 170$

"Todos os números são primos ou compostos"

Não são proposições

8

"Bom dia"

"Palmeiras"

Operadores relacionais

Operador	Função
=	Igual
≠	Diferente
>	Estritamente maior
<	Estritamente menor
≥	Maior ou igual
≤	Menor ou igual

Algorithim Valores verdade

Input: não há.

Output: não há.

declare:

a, b: integer

r,s: boolean

$$2 + 2 = 4 \triangleright V$$

$$2 + 2 > 4 \triangleright F$$

$$2+2 \ge 4 \triangleright V$$

 $a \leftarrow 2$

$$b \leftarrow 5$$

```
2 + 2 = 4 \triangleright V
a + b = 7 \triangleright V
"batata" = "batata" \bullet V

compLiteral("batata") = compLiteral("teste") \bullet F

r \leftarrow \mathbf{true}
s \leftarrow \mathbf{false}
s = r \triangleright F
```

 $s \neq r \triangleright V$

Operadores relacionais

Operador	Função
=	Igual
≠	Diferente
>	Estritamente maior
<	Estritamente menor
≥	Maior ou igual
≤	Menor ou igual

Operadores lógicos

Operador	Função
not	Não
and	Е
or	Ou

Operadores lógicos

Proposição	Retorno
not(V)	F
not(F)	V

Operadores lógicos

Proposição	Retorno
V and V	V
V and F	F
F and V	F
F and F	F

$$M >= 6$$
 and $F >= 75%$

$$M = 0.5$$
 and $F = 30\%$

F

Operadores lógicos

Proposição	Retorno
V or V	V
V or F	V
F or V	V
F or F	F

Algorithim Valores verdade

Input: não há.

Output: não há.

declare:

a, b: integer

r,s: boolean

$$2 + 2 = 4$$
 and $2 + 2 = 5 \triangleright F$

$$2 + 2 > 4$$
 or $2 + 2 = 4 \triangleright V$

$$a \leftarrow 2$$

$$b \leftarrow 5$$

$$a = b$$
 or $a \neq b \triangleright V$

$$a = b$$
 and $a \neq b \triangleright F$

not
$$(a = b)$$
 or not $(a \neq b)$ \triangleright V

"Construa um programa que receba dois valores e diga se o produto entre eles é positivo ou negativo"

Algorithim Sinal do produto de dois valores

Input: dois valores inteiros.

Output: se o produto entre eles é positivo ou negativo

declare:

a, b, produto: integer

read a,b

produto ← a × b

Como indicar o programa que ele deve verificar se o produto é ou não negativo?

Vamos voltar à técnica de refinamentos sucessivos e escrever o programa em uma linguagem menos formal.

Receber os números *a* e *b*.

Realizar $produto = a \times b$

Se $produto \ge 0$:

Informar que o resultado é positivo

Se não:

Informar que o resultado é negativo

Você concorda que $produto \ge 0$ é uma proposição? E que a estrutura que criamos realiza uma operação conforme o valor-verdade dessa proposição?

```
Receber os números a e b.

Realizar produto = a \times b

proposição

Se produto \geq 0: Se proposição tem valor-verdade V

Informar que o resultado é positivo

Se não: Se a proposição tem valor-verdade F

Informar que o resultado é negativo
```

Assim, iremos introduzir uma nova estrutura: a estrutura if.

Algorithm Sinal do produto de dois valores Input: dois valores inteiros. Output: se o produto entre eles é positivo ou negativo declare: a, b, produto: integer read a,b produto \leftarrow a \times b if produto ≥ 0 then write "O produto entre os números é positivo" else write "O produto entre os números é negativo" end if

end Algorithm

```
if produto ≥ 0 then

write "O produto entre os números é positivo"

else

write "O produto entre os números é negativo"

end if
```

Assim, iremos introduzir uma nova estrutura: a estrutura if.

```
Algorithm Sinal do produto de dois valores
Input: dois valores inteiros.
Output: se o produto entre eles é positivo ou negativo
declare:
      a, b, produto: integer
read a,b
produto \leftarrow a \times b
proposição
if produto ≥ 0 then — Se proposição tem valor-verdade V
      write "O produto entre os números é positivo"
else — Se a proposição tem valor-verdade F
      write "O produto entre os números é negativo"
end if
end Algorithm
```

"Uma variável recebe um número digitado pelo usuário, que pode ser 1,2, ou 3. Se o resultado for 1, o programa exibe a mensagem "Palmeiras", se for 2, exibe "Internacional" e, se for 3, exibe "Flamengo". Se não for nenhum desses valores, exibe "Não encontrado"."

Algorithm Três primeiros colocados no campeonato brasileiro no dia 08/10/2018 Input: número de 1 a 3. Output: time correspondente à colocação inserida. declare: menu: integer read menu if menu = 1 then write "Palmeiras" else if menu = 2 then write "Internacional" else if menu = 3 then write "Flamengo" else write "Não encontrado" end if end Algorithm

```
Algorithm Três primeiros colocados no campeonato brasileiro no dia 08/10/2018
Input: número de 1 a 3.
Output: time correspondente à colocação inserida.
declare:
     menu: integer
read menu
if menu = 1 then Se a proposição tiver valor-verdade V
     write "Palmeiras"
else if menu = 2 then Se a proposição tiver valor-verdade V
     write "Internacional"
else if menu = 3 then Se a proposição tiver valor-verdade V
     write "Flamengo"
     Se nenhuma das proposições anteriores tiverem valor-verdade V
     write "Não encontrado"
end if
end Algorithm
```

```
declare:
       menu: integer
read menu
switch menu of
       case 1 do
              write "Palmeiras"
       end case
       case 2 do
             write "Internacional"
      end case
      case 3 do
             write "Flamengo"
      end case
      otherwise do
             write "Não encontrado"
      end otherwise
end switch
end Algorithm
```

```
declare:
     menu: integer
read menu
switch menu of
     case 1 do Se a proposição menu = 1 tiver valor-verdade V
          write "Palmeiras"
     end case
     case 2 do Se a proposição menu = 2 tiver valor-verdade V
          write "Internacional"
     end case
    case 3 do Se a proposição menu = 3 tiver valor-verdade V
         write "Flamengo"
    end case
    otherwise do Se nenhuma das proposições anteriores tiverem valor-verdade V
         write "Não encontrado"
    end otherwise
end switch
end Algorithm
```

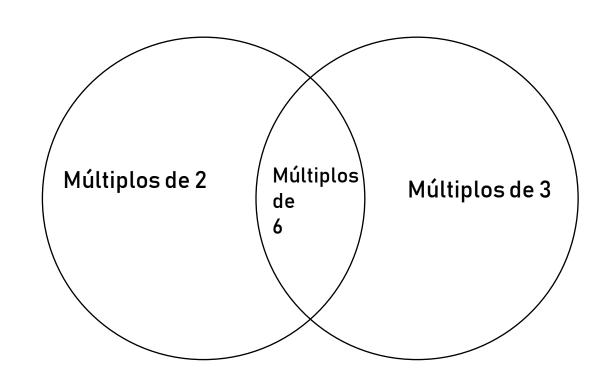
"Faça um programa que informe se um número é múltiplo de 2, de 3 ou de ambos."

Nesse caso, usar qualquer uma das estruturas acima sem se importar com a ordem em que elas aparecem poderia causar problemas.

Por exemplo, se optássemos por verificar se um número é múltiplo de 2 antes de verificar se ele é múltiplo de 6, correríamos o risco de não dizer que 12 é múltiplo de 6.

Para situações do tipo, não há um processo único e totalmente funcional, mas sim recomendações que você pode seguir.

A principal delas é usar comandos if aninhados, colocando as possibilidades menos gerais dentro de outras, mais gerais.



```
if resto (numero,2) = 0 then
     write "Multiplo de 2"
else if resto(numero, 3) = 0 then
     write "Multiplo de 3 "
else if resto (numero, 6) = 0 then
     write "Multiplo de 6"
end if
```

```
Algorithm Múltiplo de 2,3 ou 6
Input: número inteiro.
Output: se o número inserido é múltiplo de 2,3 ou 6
declare:
       numero: integer
read numero
if resto(numero, 6) = 0 then
       write "O número é múltiplo de 6"
       write "O número é múltiplo de 3"
       write "O número é múltiplo de 2"
else
       if resto(numero, 3) = 0 then
              write "O número é múltiplo de 3"
       else if resto(numero, 2) = 0 then
              write "O numero é múltiplo de 2"
       end if
end if
end Algorithm
```

```
Algorithm Múltiplo de 2,3 ou 6
Input: número inteiro.
Output: se o número inserido é múltiplo de 2,3 ou 6
declare:
      numero: integer
read numero
if resto(numero, 6) = 0 then
      write "O número é múltiplo de 6"
                                           Condição menos geral
      write "O número é múltiplo de 3"
      write "O número é múltiplo de 2"
else
      if resto(numero, 3) = 0 then
             write "O número é múltiplo de 3"
                                                  Condições mais gerais, de mesma hierarquia
      else if resto(numero, 2) = 0 then
             write "O numero é múltiplo de 2"
      end if
end if
```

end Algorithm

"Construa um programa que imprima os números de 1 até 10".

"Construa um programa que imprima os números de 1 até 10".

```
Definir um contador i
```

Assinalar i = 1

Se $i \leq 10$:

Imprimir *i*

Acrescentar i em uma unidade

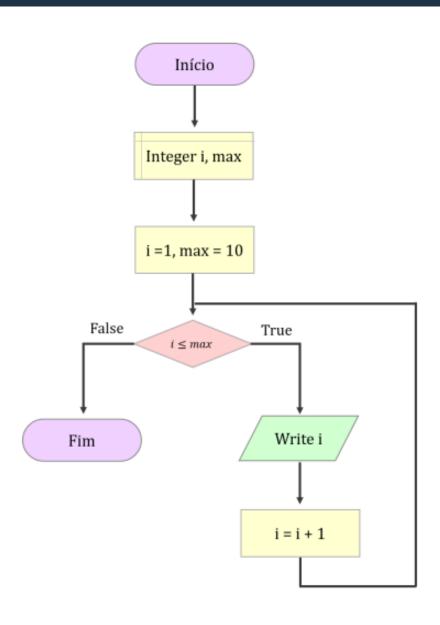
Repetir a terceira linha

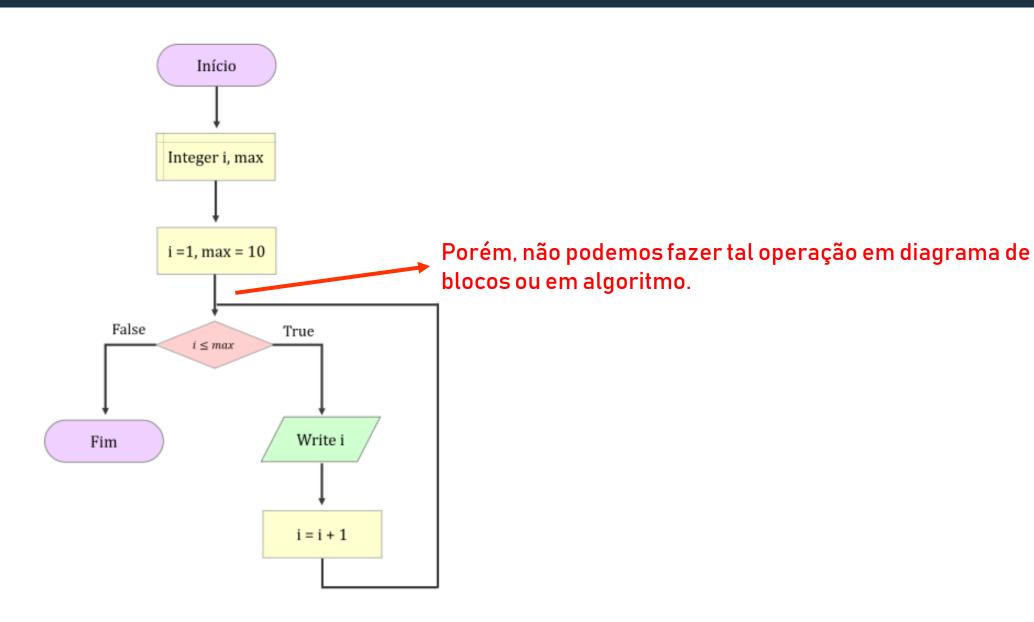
Se não:

Encerrar o algoritmo

"Construa um programa que imprima os números de 1 até 10".

Definir um contador i.
Assinalar $i = 0$.
Se $i \leq 10$:
Acrescer i em 1 unidade.
Imprimir i.
Repetir a terceira linha.
Se não:
Encerrar o algoritmo.





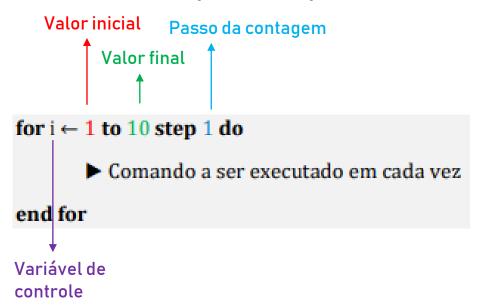
Para contornar o problema, podemos adotar o laço for.

```
for i ← 1 to 10 step 1 do

Comando a ser executado em cada vez
```

end for

Para contornar o problema, podemos adotar o laço for.



```
Algorithm: contar até dez

Input: não há.

Output: não há.

for i ← 1 to 10 step 1 do

write i

end for

end Algorithm
```

O resultado da compilação será:

```
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
```

$$a = 10$$

End for

- Caso o valor inicial seja maior que o valor final, os comandos internos não serão executados nenhuma vez e o valor da variável de controle será simplesmente igual ao valor de início (não haverá incremento, pois não houve execução);
- Se o valor de início for igual ao valor de fim, os comandos serão executados uma única vez e a variável de controle terminará com valor incrementado de 1;
- Em pseudocódigo, não é necessário declarar previamente a variável de controle, por mais que o Flowgorithm e algumas linguagens de programação exijam isso;
- Não se pode alterar o valor da variável de controle dentro do laço;
- 5. Caso os valores de início e de fim sejam formados por expressões que usam variáveis, estas expressões serão avaliadas somente uma vez antes das repetições começarem; portanto, se houver modificação dos valores das variáveis, o número de repetições estimado inicialmente não será alterado.

"Crie um programa que recebe uma lista de nomes e os imprima na tela seguidos de uma saudação, até que o nome inserido seja "fim". Nesse caso, encerre o programa".

"Crie um programa que recebe uma lista de nomes e os imprima na tela seguidos de uma saudação, até que o nome inserido seja "fim". Nesse caso, encerre o programa".

Declarar a variável nome

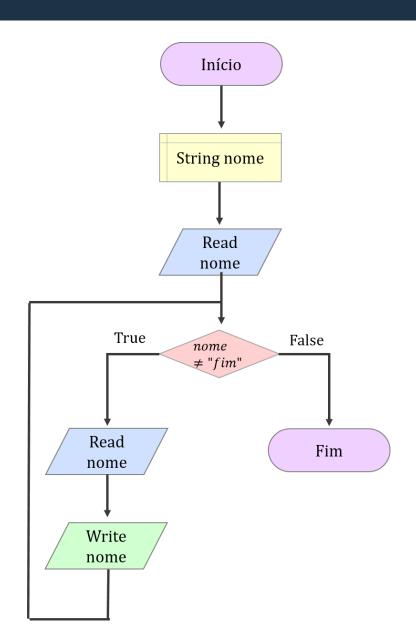
Solicitar a inserção de um nome

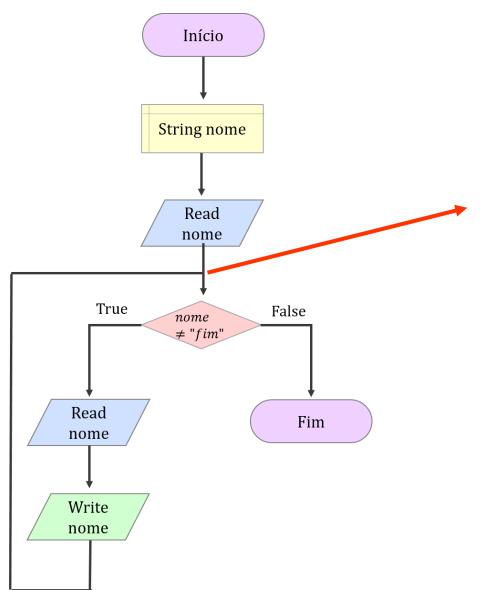
Se nome ≠ "fim"

Imprimir o nome Solicitar a inserção de um nome Voltar para a terceira linha

Se nome = "fim"

Encerrar o algoritmo





Porém, não podemos fazer tal operação em diagrama de blocos ou em algoritmo.

Proposição

while nome ≠ fim do

▶ Comando a ser executado enquanto a expressão nome ≠ fim tiver valor-verdade

end while

V

Algorithim: nome de pessoas

Input: nome de pessoas

Output: saudação para essas pessoas

declare:

nome: **string**

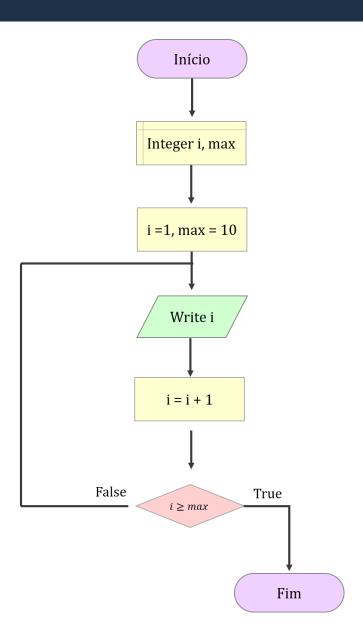
read nome

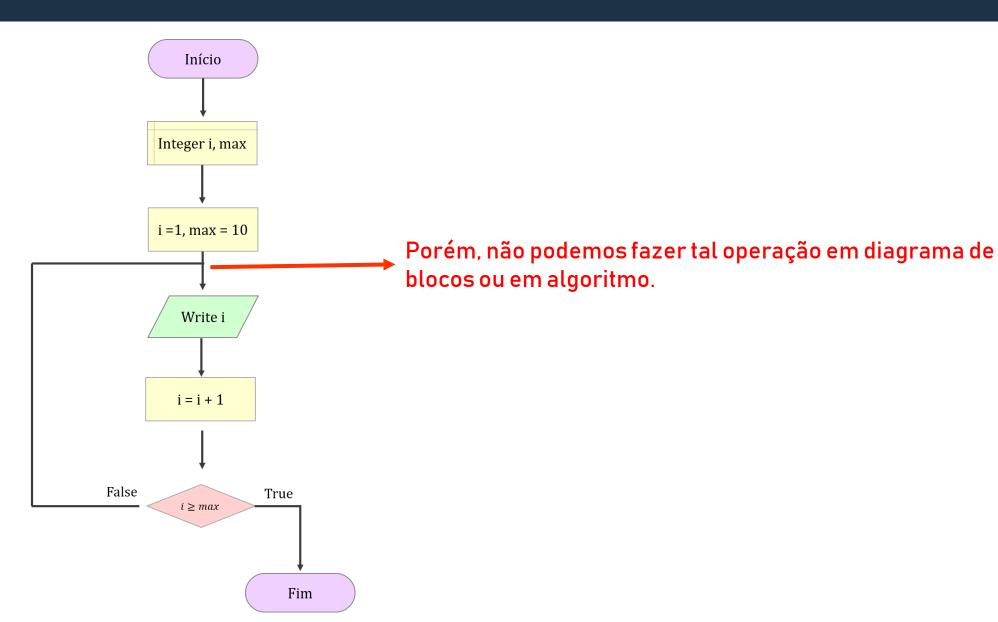
while nome \neq fim **do**

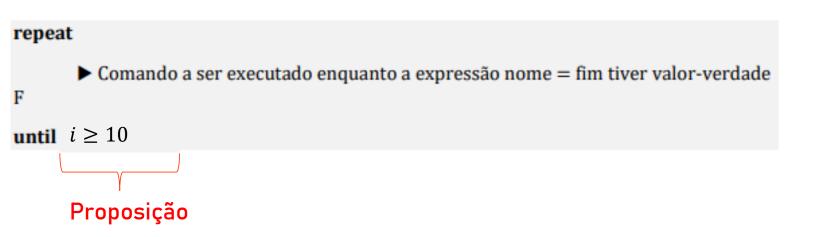
write "Ola", nome read nome

end while

end algorithim







```
Algorithim: contar até dez
Input: não há
Output: números de 1 até 10
declare:
         i, max: integer
i ← 1
max \leftarrow 10
repeat
         write i
         i = i + 1
until i \leq max
end algorithim
```

Em primeiro lugar, é extremamente comum, para estudantes iniciados, escrever programas que produzem um loop infinito quando executados, o que o ocorre por que a condição que deve encerrar o loop nunca ocorre. Para evitar que isso aconteça, devese revisar o código e "testá-lo" mentalmente, visando encontrar situações nas quais ele não terá fim.

Em segundo lugar, deve-se lembrar que as expressões que condicionam o fim do laço em while e repeat são diferentes umas das outras (afinal de contas, para o primeiro caso, o laço continua se a expressão tiver valor-verdade V e, para o segundo caso, se a expressão tiver valor-verdade F).

Por fim, para comandos while, é possível que um conjunto de comandos não seja executado nenhuma vez (caso a condicional nunca se verifique). Já para comandos repeat, esse conjunto sempre será executado ao menos uma única vez, uma vez que a verificação da condição só ocorre depois da execução do conjunto de comandos.

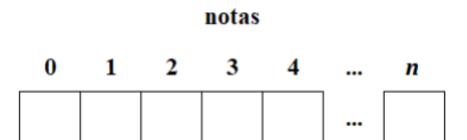
"Construa um programa que receba as três notas de um aluno em uma disciplina. Em seguida, o programa deve imprimir um boletim, contendo cada uma das notas e a média final."

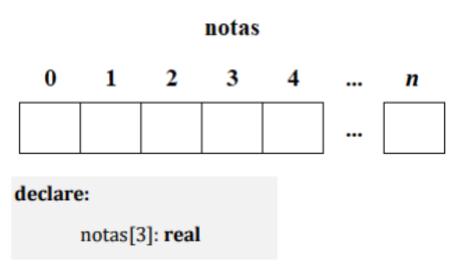
"Construa um programa que receba as três notas de um aluno em uma disciplina. Em seguida, o programa deve imprimir um boletim, contendo cada uma das notas e a média final."

```
Algorithm: boletim
Input: notas de um aluno em 3 provas.
Output: boletim contendo nota de cada prova e sua média final
declare:
       nota1, nota2,nota3: real
       media: real
read nota1, nota2, nota3
media \leftarrow (nota1 + nota2 + nota3) / 3
write nota1, nota2, nota3
write media
end Algorithm
```

```
Algorithm: boletim
Input: notas de um aluno em 3 provas.
Output: boletim contendo nota de cada prova e sua média final
declare:
       nota1, nota2,nota3: real
       media: real
read nota1, nota2, nota3
media \leftarrow (nota1 + nota2 + nota3) / 3
write nota1, nota2, nota3
write media
end Algorithm
```

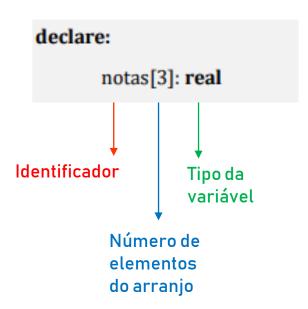
```
Algorithm: boletim
Input: notas de um aluno em 3 provas.
Output: boletim contendo nota de cada prova e sua média final
declare:
       nota1, nota2,nota3: real
       media: real
read nota1, nota2, nota3
media \leftarrow (nota1 + nota2 + nota3) / 3
write nota1, nota2, nota3
write media
end Algorithm
```





E se fôssemos capazes de armazenar todas as n notas em uma mesma variável?

notas		
0	1	2
8	6	4



read notas[2]

Atribuição

```
temp \leftarrow notas[2]
```

 $notas[2] \leftarrow notas[2] + 2$

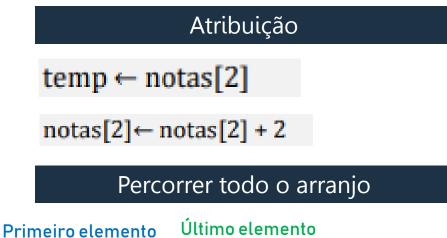
Percorrer todo o arranjo

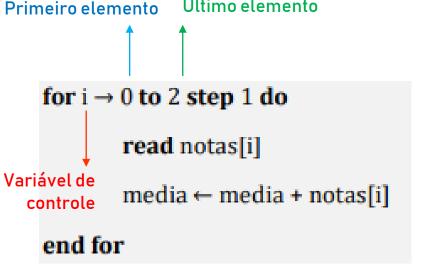
```
for i → 0 to 2 step 1 do

read notas[i]

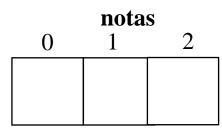
media ← media + notas[i]

end for
```





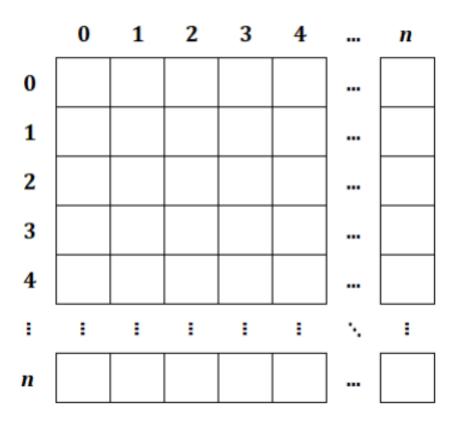
Comando a ser executado em cada elemento do arranjo



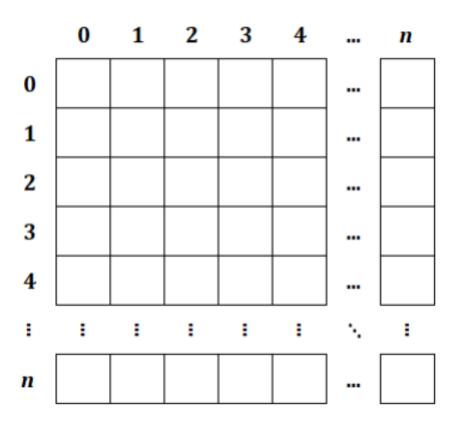
Algorithm: boletim Input: notas de um aluno em 3 provas. Output: boletim contendo nota de cada prova e sua média final ▶ Declaração das variáveis utilizadas declare: notas[3]: real media: real ▶ Leitura das notas $media \leftarrow 0$ Leitura das notas for $i \rightarrow 0$ to 2 step 1 do read notas[i] media ← media + notas[i] end for Determinação da média media ← media / 3 Escrita dos resultados for $i \rightarrow 0$ to 2 step 1 do write notas[i] end for write media end Algorithm

"Construa um programa que receba os elementos de uma matriz com n linhas e m colunas, os quais podem ser, no máximo, 50. Em seguida, o programa deve exibir a matriz na tela."

"Construa um programa que receba os elementos de uma matriz com n linhas e m colunas, os quais podem ser, no máximo, 50. Em seguida, o programa deve exibir a matriz na tela."

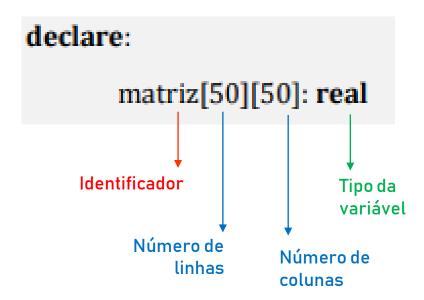


"Construa um programa que receba os elementos de uma matriz com n linhas e m colunas, os quais podem ser, no máximo, 50. Em seguida, o programa deve exibir a matriz na tela."



declare:

matriz[20][30]:**real**



```
temp ← matriz[3][2] ► atribui o elemento presente na linha 3 e coluna 2 a uma variável write matriz [0][1] ► escreve na tela o elemento presente na linha 0 e coluna 1 write matriz[5][5] ► escreve na tela o elemento presente na linha 5 e coluna 5 write matriz[a][b] ► escreve na tela o elemento presente na linha de valor igual a variável a, e na coluna de valor igual a variável b write matriz[a + 1][b - 2] ► escreve na tela o elemento presente na linha de valor igual
```

a variável a + 1, e na coluna de valor igual a variável b - 2

```
Algorithm: matriz
Input: número de linhas e colunas de uma matriz, elementos da matriz
Output: a própria matriz inserida

    Declaração das variáveis utilizadas

declare:
       matriz[50][50]: real
       num_linhas: integer
       num_colunas: integer
► Recebimento da quantidade de linhas e colunas
       read num linhas
       read num colunas

    Recebimento dos elementos da matriz

       for i \rightarrow 0 to num_linhas - 1 step 1 do
               for j \rightarrow 0 to num_columns - 1 step 1 do
                       read matriz[i][j]
               end for
       end for
```

```
Impressão da matriz
for i → 0 to num_linhas - 1 step 1 do
for j → 0 to num_colunas - 1 step 1 do
write matriz[i][j]
end for
end for
end Algorithm
```

declare:

estoque[2][4][4][3]: integer

▶ 1. Estoque de uma loja de calças. A primeira dimensão corresponde ao sexo (0 = masculino, 1 = feminino), a segunda dimensão corresponde ao tamanho (0,1,2,3), a terceira dimensão corresponde ao comprimento (0,1,2,3), e a quarta dimensão corresponde a cor (0 = azul, 1 = cinza, 2 = preto)

observacao[32][13][11]: integer

▶ 2.A primeira dimensão corresponde ao dia do ano, a segunda ao mês, e a terceira ao ano (que assume valores de 1 a 10). Aqui, optamos por desprezar os índices 0, e começar a contar a partir do 1.

pontoemR4[99][99][99][99]: real

▶ 3.Cada dimensão corresponde a uma coordenada de um vetor no espaço vetorial R⁴, que contém índices até 100 em cada dimensão. Se você não sabe álgebra linear, não se preocupe em entender o contexto desse exemplo.

declare:

estoque[2][4][4][3]: integer

▶ 1. Estoque de uma loja de calças. A primeira dimensão corresponde ao sexo (0 = masculino, 1 = feminino), a segunda dimensão corresponde ao tamanho (0,1,2,3), a terceira dimensão corresponde ao comprimento (0,1,2,3), e a quarta dimensão corresponde a cor (0 = azul, 1 = cinza, 2 = preto)

observacao[32][13][11]: integer

▶ 2.A primeira dimensão corresponde ao dia do ano, a segunda ao mês, e a terceira ao ano (que assume valores de 1 a 10). Aqui, optamos por desprezar os índices 0, e começar a contar a partir do 1.

pontoemR4[99][99][99][99]: real

▶ 3.Cada dimensão corresponde a uma coordenada de um vetor no espaço vetorial R⁴, que contém índices até 100 em cada dimensão. Se você não sabe álgebra linear, não se preocupe em entender o contexto desse exemplo.

8 15/11/5

observacao [30][2][5]

declare:

estoque[2][4][4][3]: integer

▶ 1. Estoque de uma loja de calças. A primeira dimensão corresponde ao sexo (0 = masculino, 1 = feminino), a segunda dimensão corresponde ao tamanho (0,1,2,3), a terceira dimensão corresponde ao comprimento (0,1,2,3), e a quarta dimensão corresponde a cor (0 = azul, 1 = cinza, 2 = preto)

observacao[32][13][11]: integer

▶ 2.A primeira dimensão corresponde ao dia do ano, a segunda ao mês, e a terceira ao ano (que assume valores de 1 a 10). Aqui, optamos por desprezar os índices 0, e começar a contar a partir do 1.

pontoemR4[99][99][99][99]: real

➤ 3.Cada dimensão corresponde a uma coordenada de um vetor no espaço vetorial R⁴, que contém índices até 100 em cada dimensão. Se você não sabe álgebra linear, não se preocupe em entender o contexto desse exemplo.

declare:

estoque[1][4][4][2]

0 homem

1 mulher

0 P

1 M

2 G

3 GG

0 50 cm

1 60 cm

2 70 cm

3 80 cm

0 azul

1 cinza

2 preto

estoque[0][0][2][0] <- 5

write estoque[0][0][2][0]

"Um estudante deseja registrar a quantidade de peixes presentes em um aquário durante 10 anos. Crie um programa que receba essa quantidade para cada dia do mês (desprezando anos bissextos, mas considerando a quantidade de dias em cada mês) e depois, conforme inserido pelo usuário, informe o total de peixes em um dia, mês e ano específico."

Algorithm: número de peixes em um aquário

Input: quantidade de peixes em cada dia, durante um período de 5 anos, dia desejado para receber essa quantidade

Output: quantidade de peixes no dia desejado

Declaração das variáveis utilizadas

declare:

```
total_peixes[32][13][6]: integer
input_dia: integer
input_mes: integer
input_ano: integer
quantidade_dias[13]: integer
```

▶ Criação do vetor que indica quanto dias há em cada mês

```
quantidade_dias[1] \leftarrow 31
quantidade_dias[2] \leftarrow 28
quantidade_dias[3] \leftarrow 31
quantidade_dias[4] \leftarrow 30
quantidade_dias[5] \leftarrow 31
quantidade_dias[6] \leftarrow 30
quantidade_dias[7] \leftarrow 31
quantidade_dias[8] \leftarrow 31
quantidade_dias[9] \leftarrow 30
quantidade_dias[10] \leftarrow 31
```

```
quantidade_dias[11] ← 30
quantidade_dias[12] ← 31

▶ Recebimento da quantidade de peixes em cada dia

for a → 1 to 10 step 1 do

for m → 1 to 12 step 1 do

for d → 1 to quantidade_dias[m] step 1 do

read total_peixes[d][m][a]

end for

end for

end for

Escrita da quantidade de peixes em um dado dia
```

write total_peixes[input_dia][input_mes][input_ano]

read input_dia, input_mes, input_ano

end Algorithm

"Uma estação meteorológica coleta, durante um período de 50 dias, dados relativos a umidade relativa do ar (número real), a temperatura (número real) e o tipo de nuvem (texto). Construa um programa que recebe todas essas informações e apresente a temperatura média observada nesse período."

"Uma estação meteorológica coleta, durante um período de 50 dias, dados relativos a umidade relativa do ar (número real), a temperatura (número real) e o tipo de nuvem (texto). Construa um programa que recebe todas essas informações e apresente a temperatura média observada nesse período."

declare:

umidade[50]: real

temperatura[50]: real

nuvem[50]: string

"Uma estação meteorológica coleta, durante um período de 50 dias, dados relativos a umidade relativa do ar (número real), a temperatura (número real) e o tipo de nuvem (texto). Construa um programa que recebe todas essas informações e apresente a temperatura média observada nesse período."

declare:

umidade[50]: real

temperatura[50]: real

nuvem[50]: string

	0	1	2	3	4	 49
umidade						
temperatura						
nuvem						

Seria interessante se pudéssemos criar um novo tipo de variável, chamada, por exemplo, de dia que possui como campo todas as demais variáveis, umidade, temperatura, nuvem.

Seria interessante se pudéssemos criar um novo tipo de variável, chamada, por exemplo, de dia que possui como campo todas as demais variáveis, umidade, temperatura, nuvem. Assim, cada variável do tipo dia poderia ser ilustrada como se fosse uma ficha, como mostrado abaixo.

dia

umidade: real

temperatura: real

nuvem: string

Seria interessante se pudéssemos criar um novo tipo de variável, chamada, por exemplo, de dia que possui como campo todas as demais variáveis, umidade, temperatura, nuvem. Assim, cada variável do tipo dia poderia ser ilustrada como se fosse uma ficha, como mostrado abaixo.

dia

umidade: real

temperatura: real

nuvem: string

Seria interessante se pudéssemos criar um novo tipo de variável, chamada, por exemplo, de dia que possui como campo todas as demais variáveis, umidade, temperatura, nuvem. Assim, cada variável do tipo dia poderia ser ilustrada como se fosse uma ficha, como mostrado abaixo.

dia

umidade: real

temperatura: real

nuvem: string

type dia: struct

umidade: real

temperatura: real

nuvem: string

end struct

declare:

natal: dia

pascoa: dia

Cada variável do tipo dia

umidade: real

temperatura: real

nuvem: string

dia

umidade: double

temperatura: double

nuvem: string

declare:

natal: dia

pascoa: dia

Cada variável do tipo dia

umidade: real

temperatura: real

nuvem: string

natal.temperatura ← 30

natal.nuvem← "cirrus"

natal.umidade ←17

pascoa.temperatura ←32

write natal.temperatura + pascoa.temperatura

dia

umidade: real

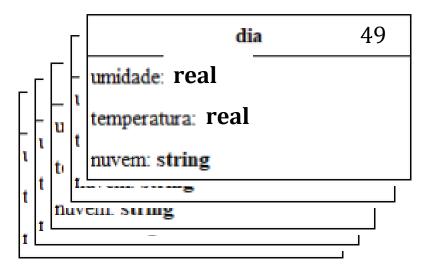
temperatura: real

nuvem: string

natal: dia pascoa: dia pascoa: dia pascoa: real temperatura: real

nuvem: string

dias[50]: dia



Algorithm: observações meteorológicas durante 50 dias do ano Input: umidade do ar, temperatura e tipo de nuvem de 50 dias do ano. Output: temperatura média nesse período ▶Declaração da estrutura type dia: struct umidade: real temperatura: real nuvem: string end struct ▶ Declaração das demais variáveis declare: dias[50]: dia media: real ▶Definição do valor padrão media ← 0 ▶ Recebimento dos valores de entrada for $i \leftarrow 0$ to 49 step 1 do read dias[i].umidade read dias[i].temperatura read dias[i].nuvem end for

```
► Cálculo da média

for i ← 0 to 49 step 1 do

media ← media + dias[i].temperatura

end for

media ← media /50

write media

end Algorithm
```

Sabemos que as variáveis utilizadas pelo algoritmo são armazenadas em parte da memória, e que essas variáveis possuem um identificador – que permitem que elas sejam chamadas durante o algoritmo.

Porém, além do identificador, cada parte da memória também possui um endereço.

Z	٠	_	-	-	×
m	т	•	σ	•	ı

ano_nascimento

1999

endereço:

#0x61ff1c

Tipo do dado. Indica a forma como o dado será armazenado na memória.

Identificador da variável, utilizado para "chamá-la" durante o algoritmo.

Valor assumido pela variável, e utilizado nas operações.

Endereço da variável. Indica o local na memória em que a variável em questão está alocada.

Sabemos que as variáveis utilizadas pelo algoritmo são armazenadas em parte da memória, e que essas variáveis possuem um identificador – que permitem que elas sejam chamadas durante o algoritmo.

Porém, além do identificador, cada parte da memória também possui um endereço.

integer
ano_nascimento
1999
endereço:
#0x61ff1c

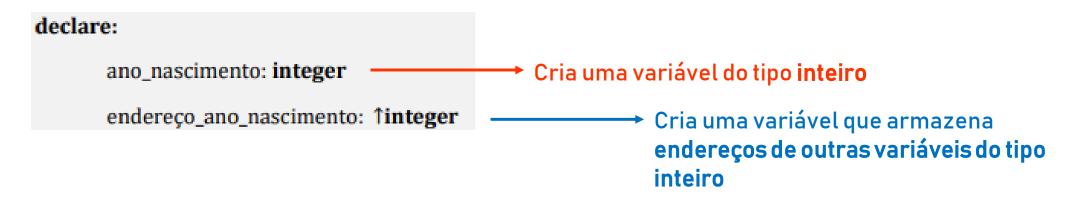
Tipo do dado. Indica a forma como o dado será armazenado na memória.

Identificador da variável, utilizado para "chamá-la" durante o algoritmo.

Valor assumido pela variável, e utilizado nas operações.

Endereço da variável. Indica o local na memória em que a variável em questão está alocada.

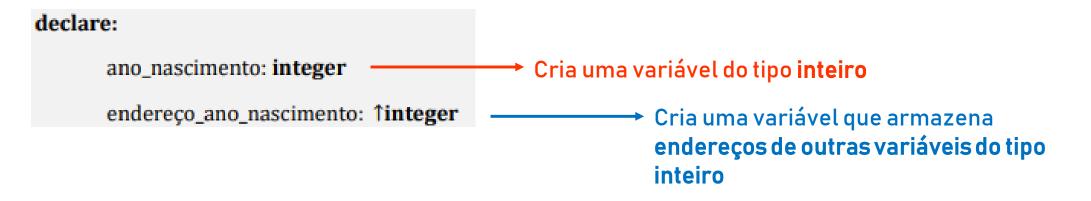
Uma variável do tipo ponteiro armazena esse endereço, na forma de uma instrução para acessar tal endereço na memória.



nome: string

PTR_nome: ^string

```
PTR_nome <- &nome
PTR_nome <- &ano_nascimento
```



endereço_ano_nascimento ← &ano_nascimento



Algorithm: exemplo do uso de ponteiros

Input: não há

Output: valor da variável, após ser alterada pelo ponteiro

▶ Declaração das variáveis

declare:

valor: integer

PTR_valor: **†integer**

► Atribuição do endereço da variável valor para o ponteiro

PTR_valor ← &valor ▶0 ponteiro PTR_valor aponta para a variável valor

► Modificação da variável valor via ponteiro

↑PTR_valor ← 241

► Escrita dos dados de saída

write valor

▶0 output é 241.

- ▶ Neste exemplo, temos um arranjo dado por arranjo[4]:integer e queremos o endereço da variável arranjo[2]
- ▶ A primeira possibilidade é:

endereço_arranjo ← &arranjo[0] + 2

► A segunda possibilidade é:

endereço_arranjo ← &arranjo[2]

Crie um programa que trabalha com um novo tipo de dado, denominado vetor, que é um vetor em \mathbb{R}^2 , com coordenadas x e y. Em seguida, crie dois vetores, de coordenadas A = (1,3) e B = (0,2).

Some A + Be, com isso, crie um novo vetor C.

Em seguida, some C + A, e coloque esse resultado em outro vetor, D.

Por fim, calcule a norma dos vetores D e A.

Em seguida, exiba na tela o valor dos vetores A, B, C e D, além das normas calculadas.

Além disso, considere que:

$$(a,b) + (c,d) = (a + c,b + d)$$

$$||(a,b)|| = \sqrt{a^2 + b^2}$$

```
Algorithm: manipulações com vetores em R2
Input: vetores A e B
Output: soma dada por C = A + B, soma dada por D = C + A, norma do vetor D e do vetor A

    Criação do tipo de dado vetor

type vetor: struct
                x: integer
                y: integer
           end struct

    Declaração das variáveis utilizadas

declare:
        A: vetor
        B: vetor
       C: vetor
       D: vetor
       normaA: real
       normaD: real
► Recebimento dos valores de cada vetor
       A.x \leftarrow 1
       A.y \leftarrow 3
       B.x \leftarrow 0
```

B.y ← 2

```
► Cálculo da soma dos vetores
        C.x \leftarrow A.x + B.x
        C.y \leftarrow A.y + B.y
        D.x \leftarrow A.x + C.x
        D.y \leftarrow A.y + Cy
▶ Cálculo da norma dos vetores
        normaA \leftarrow raiz((A.x)^2 + (A.y)^2)
        normaD \leftarrow raiz((D.x)^2 + (D.y)^2)

    Escrita dos dados de saída

        write "(", A.x, ",", "A.y, ")"
        write "(", B.x, ",", "B.y, ")"
        write "(", C.x, ",", "C.y, ")"
        write "(", D.x, ",", "D.y, ")"
        write normaA
        wrtie normaD
```

```
Algorithm: manipulações com vetores em R2
Input: vetores A e B
Output: soma dada por C = A + B, soma dada por D = C + A, norma do vetor D e do vetor A

    Criação do tipo de dado vetor

type vetor: struct
               x: integer
               y: integer
          end struct

    Declaração das variáveis utilizadas

declare:
       A: vetor
       B: vetor
       C: vetor
       D: vetor
       normaA: real
       normaD: real
► Recebimento dos valores de cada vetor
       A.x \leftarrow 1
                                            Atribui valores
```

para as

coordenadas x e

A.y $\leftarrow 3$

 $B.x \leftarrow 0$

B.y $\leftarrow 2$

```
► Cálculo da soma dos vetores
        C.x \leftarrow A.x + B.x
        C.y \leftarrow A.y + B.y
        D.x \leftarrow A.x + C.x
        D.y \leftarrow A.y + Cy
▶ Cálculo da norma dos vetores
        normaA \leftarrow raiz((A.x)^2 + (A.y)^2)
        normaD \leftarrow raiz((D.x)^2 + (D.y)^2)

    Escrita dos dados de saída

        write "(", A.x, ",", "A.y, ")"
        write "(", B.x, ",", "B.y, ")"
        write "(", C.x, ",", "C.y, ")"
        write "(", D.x, ",", "D.y, ")"
        write normaA
        wrtie normaD
```

```
Algorithm: manipulações com vetores em R²

Input: vetores A e B

Output: soma dada por C = A + B, soma dada por D = C + A, norma do vetor D e do vetor A

▶ Criação do tipo de dado vetor

type vetor: struct

x: integer
```

y: integer end struct

Declaração das variáveis utilizadas

declare:

A: vetor

B: vetor

C: vetor

D: vetor

normaA: real

normaD: real

► Recebimento dos valores de cada vetor

A.x ← 1

A.y $\leftarrow 3$

 $B.x \leftarrow 0$

B.y ← 2

Atribui valores para as coordenadas x e

► Cálculo da soma dos vetores

$$C.x \leftarrow A.x + B.x$$

$$C.y \leftarrow A.y + B.y$$

$$D.x \leftarrow A.x + C.x$$

$$D.y \leftarrow A.y + Cy$$

► Cálculo da norma dos vetores

$$normaA \leftarrow raiz((A.x)^2 + (A.y)^2)$$

(a,b) + (c,d) = (a+c,b+d)

$$normaD \leftarrow raiz((D.x)^2 + (D.y)^2)$$

Escrita dos dados de saída

write normaA

wrtie normaD

```
Algorithm: manipulações com vetores em \mathbb{R}^2
Input: vetores A e B
Output: soma dada por C = A + B, soma dada por D = C + A, norma do vetor D e do vetor A

    Criação do tipo de dado vetor

type vetor: struct
               x: integer
```

▶ Declaração das variáveis utilizadas

end struct

y: integer

declare:

A: vetor

B: vetor

C: vetor

D: vetor

normaA: real

normaD: real

► Recebimento dos valores de cada vetor

A.y $\leftarrow 3$

 $B.x \leftarrow 0$

B.y $\leftarrow 2$

Atribui valores para as coordenadas x e ► Cálculo da soma dos vetores

$$C.x \leftarrow A.x + B.x$$

$$C.y \leftarrow A.y + B.y$$

$$D.x \leftarrow A.x + C.x$$

$$D.y \leftarrow A.y + Cy$$

► Cálculo da norma dos vetores

normaA
$$\leftarrow$$
 raiz((A.x)^2 + (A.y)^2)

$$normaD \leftarrow raiz((D.x)^2 + (D.y)^2)$$

(a,b) + (c,d) = (a+c,b+d)

Escrita dos dados de saída

write normaA

wrtie normaD

```
Algorithm: manipulações com vetores em \mathbb{R}^2
Input: vetores A e B
Output: soma dada por C = A + B, soma dada por D = C + A, norma do vetor D e do vetor A

    Criação do tipo de dado vetor

type vetor: struct
               x: integer
               y: integer
           end struct

    Declaração das variáveis utilizadas

declare:
        A: vetor
       B: vetor
       C: vetor
       D: vetor
       normaA: real
       normaD: real
► Recebimento dos valores de cada vetor
       A.x \leftarrow 1
                                               Atribui valores
       A.y \leftarrow 3
                                               para as
       B.x \leftarrow 0
```

B.y $\leftarrow 2$

coordenadas x e

```
► Cálculo da soma dos vetores
      C.x \leftarrow A.x + B.x
                                     (a,b) + (c,d) = (a+c,b+d)
      C.y \leftarrow A.y + B.y
      D.x \leftarrow A.x + C.x
      D.y \leftarrow A.y + Cy
▶ Cálculo da norma dos vetores
     ▶ Escrita dos dados de saída
      write "(", A.x, ",", "A.y, ")"
                                  Informa as
      write "(", B.x, ",", "B.y, ")"
                                  coordenadas x e
      write "(", C.x, ",", "C.y, ")"
      write "(", D.x, ",", "D.y, ")"
                                  γ.
      write normaA
      wrtie normaD
```

E se pudéssemos criar, separadamente pequenos trechos de código que fazem as seguintes etapas?

Atribui valores para as coordenadas x e y.

$$(a, b) + (c, d) = (a + c, b + d)$$

$$||(a,b)|| = \sqrt{a^2 + b^2}$$

Informa as coordenadas $x \in y$.

De forma que esses trechos são descritos apenas uma vez, e podem ser chamados durante o código?

Informa as coordenadas $x \in y$

O trecho que realiza essa etapa seria escrito como:

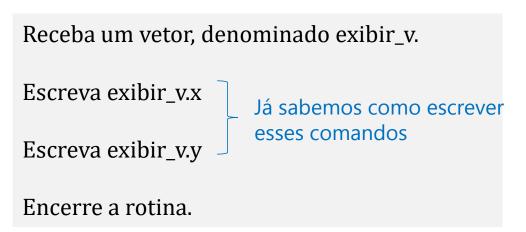
Receba um vetor, denominado exibir_v.

Escreva exibir_v.x

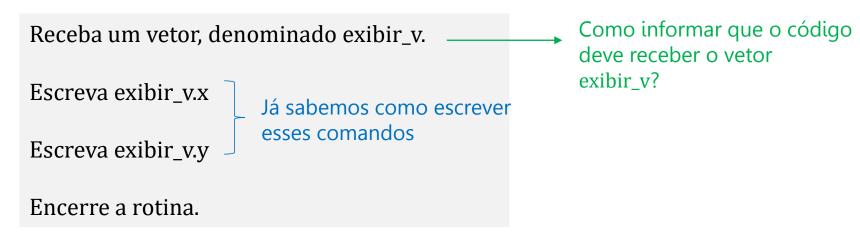
Escreva exibir_v.y

Encerre a rotina.

Informa as coordenadas $x \in y$



Informa as coordenadas $x \in y$



Informa as coordenadas $x \in y$

O trecho que realiza essa etapa seria escrito como:

procedure exibir (exibir_v: vetor)

Exibe o valor de um vetor na tela

write "(", exibir_v.x, ",", exibir_v.y, ")"

end procedure

Informa as coordenadas $x \in y$

```
Nome do procedimento, que
é invocado no corpo do
programa

procedure exibir (exibir_v: vetor)

Exibe o valor de um vetor na tela
write "(", exibir_v.x, ",", exibir_v.y, ")"
end procedure
```

Informa as coordenadas $x \in y$

```
Nome do procedimento, que

é invocado no corpo do

programa Parâmetro que o programa recebe de entrada

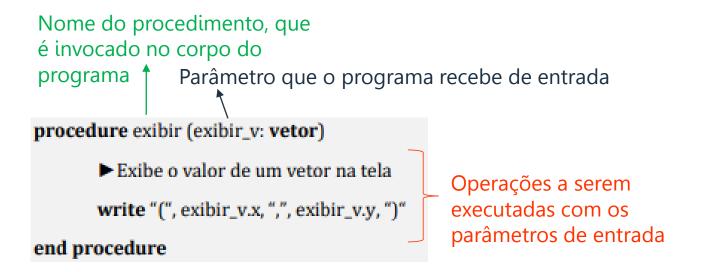
procedure exibir (exibir_v: vetor)

Exibe o valor de um vetor na tela

write "(", exibir_v.x, ",", exibir_v.y, ")"

end procedure
```

Informa as coordenadas $x \in y$



Informa as coordenadas $x \in y$

O trecho que realiza essa etapa seria escrito como:

```
Nome do procedimento, que
é invocado no corpo do
programa ↑ Parâmetro que o programa recebe de entrada

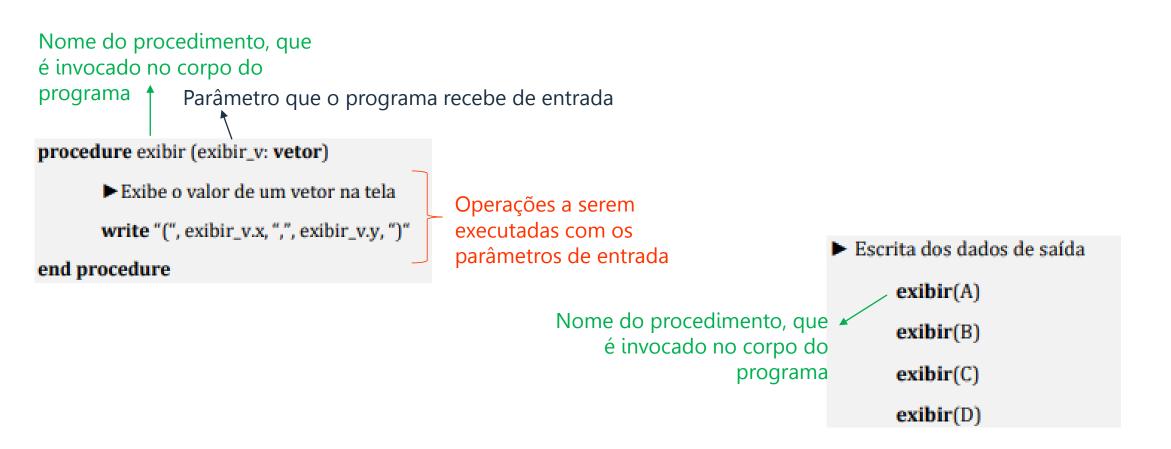
procedure exibir (exibir_v: vetor)

► Exibe o valor de um vetor na tela
write "(", exibir_v.x, ",", exibir_v.y, ")"
end procedure

Operações a serem
executadas com os
parâmetros de entrada
```

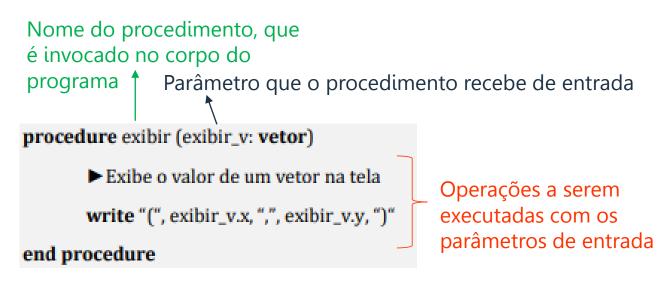
► Escrita dos dados de saída
exibir(A)
exibir(B)
exibir(C)
exibir(D)

Informa as coordenadas $x \in y$



Informa as coordenadas $x \in y$

O trecho que realiza essa etapa seria escrito como:



Nome do procedimento, que é invocado no corpo do programa

Escrita dos dados de saída

exibir(A)

exibir(B)

Parâmetro que o procedimento recebe de entrada

exibir(C)

exibir(D)

Informa as coordenadas $x \in y$

O trecho que realiza essa etapa seria escrito como:

```
procedure exibir (exibir_v: vetor)

► Exibe o valor de um vetor na tela

write "(", exibir_v.x, ",", exibir_v.y, ")"

end procedure
```

► Escrita dos dados de saída

exibir(A)

exibir(B)

exibir(C)

exibir(D)

Nesse código:

O vetor exibir_v não foi alterado dentro da sub-rotina. Por essa razão, a sub-rotina **apenas recebe uma cópia** dos dados presentes no vetor exibir_v.

A sub-rotina não retorna nenhum valor de saída e, portanto, é chamada de **procedimento**.

Atribui valores para as coordenadas $x \in y$.

O trecho que realiza essa etapa seria escrito como:

Receba um vetor, denominado receber_v, além dos valores inteiros val_x e val_y.

Faça receber_v.x \leftarrow val_x

Escreva receber_v.y ← val_y

Encerre a rotina.

Atribui valores para as coordenadas $x \in y$.

O trecho que realiza essa etapa seria escrito como:

Receba um vetor, denominado receber_v, além dos valores inteiros val_x e val_y.

Faça receber_v.x \leftarrow val_x

Escreva receber_v.y \leftarrow val_y

Encerre a rotina.

Nesse código:

A sub-rotina não retorna nenhum valor de saída e, portanto, é chamada de **procedimento**.

Os números inteiros val_x e val_y não são alterados dentro da sub-rotina. Por essa razão, a sub-rotina **recebe uma cópia** desses valores.

Atribui valores para as coordenadas $x \in y$.

O trecho que realiza essa etapa seria escrito como:

Receba um vetor, denominado receber_v, além dos valores inteiros val_x e val_y.

Faça receber_v.x \leftarrow val_x

Escreva receber_v.y \leftarrow val_y

Encerre a rotina.

Nesse código:

A sub-rotina não retorna nenhum valor de saída e, portanto, é chamada de **procedimento**.

Os números inteiros val_x e val_y não são alterados dentro da sub-rotina. Por essa razão, a sub-rotina **recebe uma cópia** desses valores.

O vetor receber_v será alterado dentro da sub-rotina. Por essa razão, a sub-rotina não pode recebe-lo por cópia. O que fazer?

Atribui valores para as coordenadas $x \in y$.

O trecho que realiza essa etapa seria escrito como:

Receba um vetor, denominado receber_v, além dos valores inteiros val_x e val_y.

Faça receber_v.x \leftarrow val_x

Escreva receber_v.y \leftarrow val_y

Encerre a rotina.

O vetor receber_v será alterado dentro da sub-rotina. Por essa razão, a sub-rotina não pode recebe-lo por cópia. O que fazer?

Podemos passar um ponteiro, que recebe o endereço do vetor receber_v. Esse tipo de passagem é chamado **passagem por referência**.

Atribui valores para as coordenadas x e y.

O trecho que realiza essa etapa seria escrito como:

```
procedure receber (val_x: integer, val_y: integer, var receber_v: vetor)
```

► Recebe as coordenadas x e y e as coloca em um vetor.

```
receber_v.x \leftarrow val_x
receber_v.y \leftarrowval_y
```

end procedure

Atribui valores para as coordenadas x e y.

```
procedure receber (val_x: integer, val_y: integer, var receber_v: vetor)

▶ Recebe as coordenadas x e y e as coloca em um vetor.

receber_v.x ← val_x

receber_v.y ← val_y

end procedure
Operações a serem executadas com os parâmetros de entrada
```

Atribui valores para as coordenadas x e y.

```
Variáveis passadas por cópia

procedure receber (val_x: integer, val_y: integer, var receber_v: vetor)

▶ Recebe as coordenadas x e y e as coloca em um vetor.

receber_v.x ← val_x

receber_v.y ← val_y

end procedure

Variáveis passadas por cópia

Operações a serem executadas com os parâmetros de entrada
```

Atribui valores para as coordenadas $x \in y$.

```
Indicador de que a passagem ocorre por referência

Variáveis passadas por cópia

procedure receber (val_x: integer, val_y: integer, var receber_v: vetor)

▶ Recebe as coordenadas x e y e as coloca em um vetor.

receber_v.x ← val_x

receber_v.y ←val_y

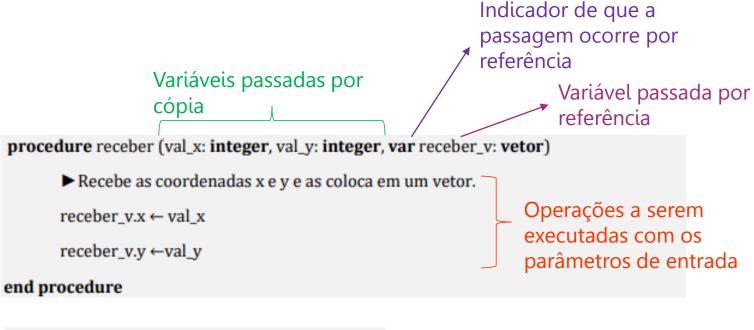
end procedure
```

Atribui valores para as coordenadas $x \in y$.

```
O trecho que realiza essa etapa seria escrito
como:
                                                        Indicador de que a
                                                        passagem ocorre por
                                                        referência
Variável passada por
                   Variáveis passadas por
                                                                  referência
                   cópia
  procedure receber (val_x: integer, val_y: integer, var receber_v: vetor)
        ▶ Recebe as coordenadas x e y e as coloca em um vetor.
                                                             Operações a serem
        receber_v.x \leftarrow val_x
                                                             executadas com os
        receber_v.y ←val_y
                                                              parâmetros de entrada
 end procedure
```

Atribui valores para as coordenadas $x \in y$.

O trecho que realiza essa etapa seria escrito como:



Recebimento dos valores de cada vetor

receber(1, 3, A) receber(0, 2, B)

$$||(a,b)|| = \sqrt{a^2 + b^2}$$

Construindo a sub-rotina acima, criando um procedimento com passagem de parâmetro por referência:

```
procedure norma_ref (calc_v: vetor, var norma: integer)
```

► Calcula a norma de um vetor, e a coloca em uma variável

 $norma \leftarrow raiz((calc_v.x)^2 + (calc_v.y)^2)$

end procedure

Cálculo da norma dos vetores

norma_ref(A, normaA)

norma_ref(B, normaB)

$$||(a,b)|| = \sqrt{a^2 + b^2}$$

O trecho que realiza essa etapa seria escrito como:

Receba um vetor, denominado calc_v.

Declare uma variável real, chamada norma.

Faça norma =
$$\sqrt{calc_v.x^2 + calc_v.y^2}$$

Retorne, para o usuário, a variável norma.

Encerre a rotina.

$$||(a,b)|| = \sqrt{a^2 + b^2}$$

O trecho que realiza essa etapa seria escrito como:

Receba um vetor, denominado calc_v.

Declare uma variável real, chamada norma.

Faça norma = $\sqrt{calc_v \cdot x^2 + calc_v \cdot y^2}$

Retorne, para o usuário, a variável norma.

Encerre a rotina.

Já sabemos como escrever esses comandos

$$||(a,b)|| = \sqrt{a^2 + b^2}$$

O trecho que realiza essa etapa seria escrito como:

Receba um vetor, denominado calc_v.

Declare uma variável real, chamada norma.

Faça norma = $\sqrt{calc_v.x^2 + calc_v.y^2}$

Retorne, para o usuário, a variável norma.

Encerre a rotina.

Já sabemos como escrever esses comandos

Como informar que o código deve retornar a variável norma para o usuário?

$$||(a,b)|| = \sqrt{a^2 + b^2}$$

```
function norma_func(calc_v: vetor): real

➤ Calcula a norma de um vetor, e a retorna
declare:

norma: real

norma ← raiz((calc_v.x)^2 + (calc_v.y)^2)

return norma

end function
```

```
||(a,b)|| = \sqrt{a^2 + b^2}
```

```
Nome da função, que é
invocado no corpo do
programa

function norma_func(calc_v: vetor): real

▶ Calcula a norma de um vetor, e a retorna
declare:
norma: real
norma ← raiz((calc_v.x)^2 + (calc_v.y)^2)
return norma
end function
```

$$||(a,b)|| = \sqrt{a^2 + b^2}$$

```
Nome da função, que é
invocado no corpo do
programa

Tipo de dado que é
retornado pela função

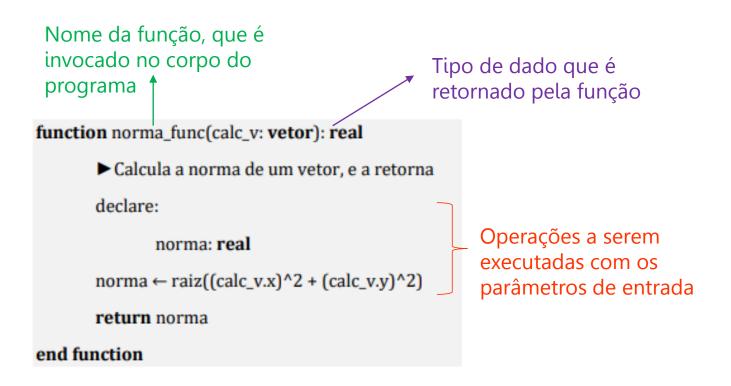
function norma_func(calc_v: vetor): real

Calcula a norma de um vetor, e a retorna
declare:

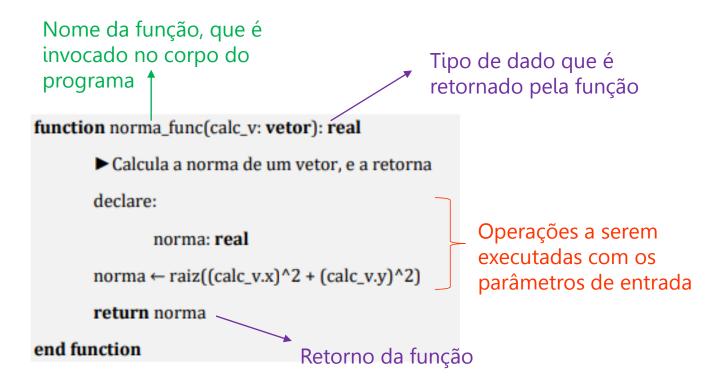
norma: real
norma ← raiz((calc_v.x)^2 + (calc_v.y)^2)
return norma

end function
```

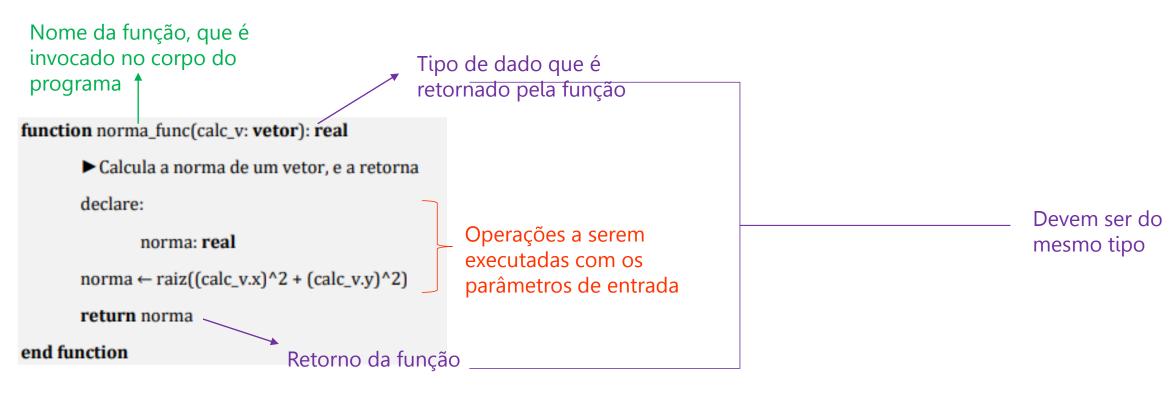
$$||(a,b)|| = \sqrt{a^2 + b^2}$$



$$||(a,b)|| = \sqrt{a^2 + b^2}$$



$$||(a,b)|| = \sqrt{a^2 + b^2}$$



$$||(a,b)|| = \sqrt{a^2 + b^2}$$

O trecho que realiza essa etapa seria escrito como:

```
function norma_func(calc_v: vetor): real

Calcula a norma de um vetor, e a retorna
declare:

norma: real

norma ← raiz((calc_v.x)^2 + (calc_v.y)^2)

return norma
end function
```

Cálculo da norma dos vetores normaA ← norma_func(A) normaD ← norma_func(D) Nesse código:

A sub-rotina retorna um valor de saída e, portanto, é chamada de **função**.

$$(a,b) + (c,d) = (a+c,b+d)$$

O trecho que realiza essa etapa seria escrito como:

function soma(V1: vetor, V2:vetor): vetor

► Calcula a soma de dois vetores, e a retorna

declare:

r_soma: vetor

 $r.soma.x \leftarrow V1.x + V2.x$

 $r_soma.y \leftarrow V1.y + V2.y$

return r_soma

end function

▶ Cálculo da soma dos vetores

 $C \leftarrow soma(A,B)$

 $D \leftarrow soma(A,C)$

Na construção da sub-rotina, variáveis que recebem valores por referência devem ser declaradas com a palavra var antes do nome da variável. Variáveis que recebem valores por cópia devem ser declaradas apenas pelo seu identificador e tipo.

- Dentro da sub-rotina, todas as variáveis são operadas apenas pelo seu identificador, campos e índices, da mesma forma que no código principal.
- Ao chamar uma sub-rotina, as variáveis de qualquer tipo devem ser passadas por seu identificador, seja por cópia ou por referência.
- Procedimentos e funções podem receber qualquer número de valores, seja por referência ou por cópia.
- Procedimentos não possuem nenhum valor de retorno.
- Funções possuem apenas um valor de retorno.
- Uma função pode retornar qualquer tipo de dado.
- Variáveis criadas dentro de uma sub-rotina só podem ser utilizadas dentro dessa sub-rotina.
- Compete ao programador, ao implementar o algoritmo em uma dada linguagem, utilizar os ponteiros e endereços de forma adequada para realizar a passagem por referência.

"Construa um programa que receba as três notas de um aluno em uma disciplina. Em seguida, o programa deve imprimir um boletim, contendo cada uma das notas e a média final."

```
Algorithm: boletim
Input: notas de um aluno em 3 provas.
Output: boletim contendo nota de cada prova e sua média final

    Declaração das variáveis utilizadas

declare:
       notas[3]: real
       media: real
▶ Leitura das notas
for i \rightarrow 0 to 2 step 1 do
       read notas[i]
       media ← notas[i]
end for
▶ Determinação da média
media ← media / 3
➤ Escrita dos resultados
for i \rightarrow 0 to 2 step 1 do
       write notas[i]
end for
write media
end Algorithm
```

define:

total_notas: integer 6

```
Algorithm: boletim
Input: notas de um aluno em 3 provas.
Output: boletim contendo nota de cada prova e sua média final

    Declaração das variáveis utilizadas

define:
       total_notas: integer 6
declare:
       notas[total_notas]: real
       media: real
▶ Leitura das notas
for i \rightarrow 0 to (total_notas - 1) step 1 do
       read notas[i]
       media ← notas[i]
end for
▶ Determinação da média
media ← media / total_notas
➤ Escrita dos resultados
for i \rightarrow 0 to (total_notas - 1) step 1 do
       write notas[i]
end for
write media
end Algorithm
```